



O meu olhar  
Vida e arte no encontro com Winnicott  
Anna Melgaço

# O MEU OLHAR

Vida e Arte no Encontro com Winnicott



**INM Editora**

Copyright © 2025 Anna Lucia Melgaço

Todos os direitos desta edição são reservados à INM Editora. Nenhuma parte desta obra poderá ser reproduzida ou transmitida, seja por meio impresso ou digital, sem a permissão prévia da INM Editora, de acordo com a Lei N°. 9.610/98. Foi realizado o Depósito Legal na Fundação Biblioteca Nacional, de acordo com a Lei N°. 10.994, de 14 de dezembro de 2004 e a Lei N°. 12.192, de 14 de janeiro de 2010.

**Editores:** Sergio Gomes e Bruno Ricardo Gomes

**Diretor Comercial:** Bruno Ricardo Gomes

**Revisão Ortográfica:** Alba Lúcia Dezan

**Revisão Técnica:** Sergio Gomes

**Preparação de Texto:** Alba Lúcia Dezan e Sergio Gomes

**Capa e Diagramação:** Caren Dantas

**Foto da Capa:** Débora Alves - @fotografadeboraalves

**Fotos do Miolo:** Débora Alves - @fotografadeboraalves

**Marketing:** Tatiana Sayumi Seki

Segundo o Novo Acordo Ortográfico, 5ª. Edição do Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, Academia Brasileira de Letras, de março de 2009.

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP):

### **INM Editora**

Avenida Paulista, 326 - Sala 41 - Bela Vista — São Paulo-SP

CEP: 01307-002, Tel.: (11) 5026-7748

contato@inmeditora.com.br

inmeditora.com.br

Instagram: @inmeditora

Facebook: /inmeditora

*Agradeço ao querido editor e amigo Sergio Gomes pelo carinho,  
cuidado e paciência.  
À também muito querida Luiza Moura pelas belas e afetivas palavras.  
E aos meus pacientes que me suportaram e possibilitaram essa escrita.*

## Nota dos Editores

A INM Editora tem o prazer de apresentar aos leitores brasileiros o livro *O meu olhar: vida e arte no encontro com Winnicott*, da psicanalista Anna Lucia Melgaço.

Trata-se de uma reunião de artigos desde 1994, no qual a autora apresenta vários de seus textos publicados em livros e periódicos de psicanálise no Brasil e no exterior, bem como um conjunto de textos ainda inéditos apresentados nos Encontros Brasileiros e Latinoamericanos sobre o Pensamento de Donald W. Winnicott.

Anna Melgaço é uma psicanalista com larga experiência clínica, e uma participante ativa nos Grupos Winnicott desde os anos de 1980, quando analistas brasileiros e argentinos passaram a se reunir em torno do pensamento do pediatra e psicanalista inglês.

O livro foi dividido em quatro partes: Publicações, Palestras, Cursos ministrados em instituições de psicanálise e entrevista.

No que se refere às publicações, o pensamento de Anna Melgaço sempre ativo foi disseminado em vários artigos publicados, o que tornou necessário verificar a coincidência de alguns de seus escritos e reagrupá-los em alguns dos capítulos aqui apresentados. Assim, sempre que foi possível localizar, indicamos onde cada um desses artigos foram publicados, em português e espanhol, indicando também se estes eram ou não resultantes de alguma palestra da autora. Infelizmente, não foi possível ser localizado em português o texto *A Hundred Years of Psychoanalysis - 49 Years of mother? Infant observation: a Winnicott Integration*, publicado em 2000 na revista *Psychoterapia*, do Instytut Psychiatrii i Neurologii, em Cracóvia.

No que refere às palestras, pesquisamos os eventos oriundos de suas falas e adicionamos em nota de rodapé as respectivas referências. Algumas de suas palestras permaneciam inéditas em publicação em periódicos ou livros até o momento.

A pedido da autora, adicionamos também dois textos oriundos de cursos que ela ministrou em instituições de psicanálise e uma entrevista.

Agradecemos às editoras *Revinter*, *Primavera Editorial*, *Lemos Editorial*, *NAU Editora*, *Editora Perspectiva*, *Letra Viva* (Argentina), *Pólvora Editorial* (Santiago) e à própria *INM Editora*, por reproduzirmos

alguns dos capítulos dos livros aqui apresentados, todos mencionados em notas de rodapé e dada a devida referência autoral da publicação original. Agradecemos também à *Revista Rabisco*, *Revista Trieb* e ao Intervalo Analítico - *Jornal da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro*, por autorizarem a publicação dos artigos e da entrevista aqui adicionados. Agradecemos finalmente aos grupos Winnicott espalhados no Brasil e na América Latina que formam os encontros anuais sobre o pensamento de Winnicott.

Como decisão editorial, atualizamos todas as citações efetuadas pela autora dos textos de Sigmund Freud para a versão das *Obras Completas da Companhia das Letras*, assim como atualizamos todas as citações efetuadas pela autora dos textos de Donald W. Winnicott para a versão da Editora Ubu, uma vez que na época em que foram escritos, alguns dos textos de Winnicott não haviam sido traduzidos para o português no Brasil. A exceção se deve aos livros que ainda não publicados pela Editora Ubu, quando usamos as versões anteriores disponíveis. Esta decisão editorial foi tomada para deixar as citações e referências mais atualizadas para o leitor brasileiro.

Por fim, adicionamos um QR Code para cada capítulo no qual a autora menciona uma referência musical, e a pedido dela, acrescentamos em outros capítulos um QR Code das músicas de Chet Baker, trompetista e vocalista norte-americano, com as músicas preferidas da autora para que o leitor, se assim preferir, possa ouvir algumas das músicas que fizeram parte da história, da vida e da obra de Anna Melgaço.

Esperamos que o leitor desfrute dos textos de uma psicanalista viva, eminentemente viva. Boa leitura!

*Sergio Gomes*  
*Bruno Ricardo Gomes*  
*Editores*

## Prefácio

### “Quem mais, senão Anna?”

Escrever o prefácio deste livro é um tanto mágico para mim. O convite carinhoso que recebi de Anna Melgaço me remete aos nossos primeiros encontros, que contam uma história que se confunde com a minha trajetória profissional. Pensando bem, minha história com Anna está entrelaçada a minha história pessoal. E isto, desde 1995.

Sabem este olhar característico de Anna? Pois bem, este olhar me encontrou. Nossos olhares se encontraram...

Muitos dos leitores chegam a este livro para conhecer “*O Olhar de Anna*”, outros tantos já o conhecem. Aqueles mais familiarizados com o pensamento da autora, certamente dão boas-vindas! Vocês estão abrindo e lendo o livro certo. Existem muitos “livros certos” e este é claramente um deles. As contribuições de Anna Melgaço, sua forma de apreender e desenvolver a psicanálise, sua dedicação sensível à prática, sua originalidade e suas ousadias, inspiram-nos.

Seus escritos refletem a intimidade da autora com a clínica, apresentam suas experiências como analista e delicados relatos de observações de bebês. Histórias sempre contadas com extremo respeito ao outro e a consideração constante dos sentimentos do analista e a importância do manejo destes sentimentos. Precisamos da Anna Melgaço na psicanálise brasileira e latinoamericana. Precisamos dela.

Quem mais, senão Anna Melgaço, se interessaria por temas tão originais e teria a habilidade de os tecer com a psicanálise e a prática clínica? Quem mais, senão Anna?

Este livro nos instiga a pensar sobre a importância do reconhecimento das demandas específicas de cada paciente e a necessária adaptação no *setting* para acolhê-lo.

Anna nos conduz constantemente a refletirmos sobre o nosso lugar e o nosso fazer, as interpretações, o sentir do analista e o sentir compartilhado, a transicionalidade, o gesto espontâneo e o *enactment* como experiência mútua favorecendo a transformação.

A autora propõe pensarmos a paternidade e a maternidade, os homens em análise, as manifestações do verdadeiro e falso *self*, as questões de gênero, a física quântica no âmbito da relação terapêutica, a tendência antissocial, o tema da psicossomática, da solidão, da loucura, do ódio, da vida e da morte.

Seus escritos são tão diversos, enriquecidos e atrevidos que encontramos, além das referências de autores da psicanálise, citações de José Mujica, Tom Jobim, Quino, Siron Franco, Arthur Schnitzler, Clarice Lispector, Lupicínio Rodrigues, Manoel de Barros, Mário Sérgio Cortella e um poema de Marialzira Perestrello.

A “violência sutil” é um conceito com o qual Anna nos presenteou. E ele se tornou imprescindível para refletirmos sobre o desenvolvimento do bebê, seus primeiros contatos com o mundo e o território intersubjetivo entre analista e analisando.

Em nossas leituras, iremos nos deparar com “o que não pode calar”. Sim, Anna Melgaço falou do indizível, vivido pessoalmente nos tempos sombrios da ditadura militar. Anna falou sobre aquilo que não se pode dizer, mas que não se pode calar!

Precisamos recorrer às suas contribuições, constantemente, firmemente. Anna nos suscita a nos mantermos genuínos e nos relembra a verdadeira vocação da psicanálise: ser uma terapêutica capaz de se inclinar para acolher aqueles que sofrem.

Ela é inquieta e curiosa, curiosa e generosa, e nos oferece contribuições de valor inestimável. Curiosa é aquela que vai em direção à cura, e cura, como sabemos, é, em sua origem, cuidado.

Obrigada, Anna, por compartilhar conosco o seu olhar curioso, seu olhar cuidadoso, seu olhar curativo.

**Luíza Moura**  
**Psicanalista**

## Apresentação

Antes de mais nada, quero falar que estou bastante feliz com essa publicação de minhas ideias e da possibilidade de falar de minha trajetória, não só na Psicanálise como também em minha vida pessoal.

Nasci num subúrbio do Rio de Janeiro, estudei o curso primário numa escola pública em Brás de Pina e o Curso Normal também em uma escola pública, em Madureira. Posteriormente, fiz o curso de Psicologia em uma faculdade pública — no Instituto de Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro, faculdade politizada, com movimentos fortes contra a ditadura que assolava o país na época e que me levou a ficar detida cerca de 40 dias no DOI-Codi. Inesquecível! Este fato tão dramático e doloroso trouxe a busca da minha primeira terapia. Evidente que foi uma terapia de grupo, pois ainda estava no último ano da faculdade. Hoje sou anistiada política. Belo título!

O tempo foi passando, casei-me com um médico e fui morar numa bela casa no Humaitá, no Rio de Janeiro, onde construí um consultório. Na época, já estava em análise com frequência de 4 sessões semanais com um analista da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro (SBPRJ), sociedade à qual pertenço e que respeito muito.

Tomei conhecimento dos textos de Donald W. Winnicott quando estava no 3º ano da minha formação por meio dos seminários de Julio de Mello Filho. Naquela época, o curso de Winnicott não fazia parte da grade do currículo oficial, era uma curso eletivo. Lembro-me de ter chegado na minha sessão de análise e dito ao meu analista, Sigmund Perestrello, que finalmente tinha encontrado a teoria que desejava me aprofundar. Julio percebeu meu interesse diferenciado e no final do curso me convidou para fazer parte do seu grupo de estudos.

Aquela aliança com Julio foi muito importante em minha formação. Em 1995, lançamos o livro *Winnicott 24 Anos Depois*, com os textos do evento *Winnicott: 20 Anos Depois*, organizado por mim,

Julio e outros colegas. Foi o primeiro evento desse autor no Brasil e meu primeiro trabalho publicado.

Mais tarde, fiz uma boa dobradinha com José Outeiral, amigo muito querido que me deixou muitas saudades. Organizamos um grupo de estudos em minha sociedade e ele vinha, graciosamente, uma vez por mês. Essa aliança perdurou até a sua morte. Com Outeiral, organizei o *III Encontro Brasileiro de Winnicott* e o livro *Winnicott: Seminários Cariocas*, este último com Nahman Armony, também um grande amigo o qual também me deixou saudades.

Em 2018, publiquei junto com um grupo de colegas, o livro *Winnicott, Integração e Diversidade (Integración y Diversidade)* com trabalhos do *XXIV Encontro Latino-Americano Sobre o Pensamento de Donald W. Winnicott*, em 2015, coordenado por mim e por vários colegas de sociedades diversas.

Espero que os leitores gostem dos meus textos, os quais tive o grande prazer de vê-los publicados em vários países. Só lamento não ter encontrado em português o texto *A Hundred Years of Psychoanalysis - 49 Years of mother? Infant observation: a Winnicott Integration*, publicado em 2000 em *Psychoterapia*, no Instytut Psychiatrii i Neurologii, em Cracóvia, onde foi apresentado.

*Anna Melgaço*  
*28 de agosto de 2025.*

## SUMÁRIO

- 7 Notas dos editores
- 9 Prefácio
- 11 Apresentação

### PARTE I: Publicações

- 17 Dois momentos de um psicanalista: duas pacientes com desejos e necessidades distintas (2023)
- 35 O meu olhar (2022)
- 39 Conto de vida e de morte (2020)
- 47 Criatividade aprisionada: Nem Adão e nem Eva - identidade trans. Identidade? (2019)
- 52 Violência sutil: sua importância na constituição do self e no setting analítico (2018)
- 60 Autoridade materna e paterna: as novas parentalidades (2016)
- 68 A especificidade do lugar do analista: a possibilidade do self transicional (2011)
- 77 Espaço transicional: área não observável ou o campo do sentir (2005)
- 86 Um lento desmame: quando a preposição substitui o hífen (2004)
- 104 A transicionalidade da interpretação (1997)
- 108 Contribuições de Winnicott à interpretação psicanalítica: da possibilidade do reencontro com a loucura (1995)

### PARTE II: Palestras

- 118 Reflexões do sentir com (2022)
- 122 O verdadeiro e o falso self no mundo em que vivemos (2021)
- 124 Variantes da presencialidade no mundo em que vivemos (2021)



- 126 A solidão de todos nós (2020)
- 131 O que não pode calar (2020)
- 135 Quando o pai é mãe: sobre a função materna (2020)
- 139 Apreciação da questão de gênero na psicanálise (2019)
- 142 Violência sutil: uma reflexão sobre separações precoces (2019)
- 151 Geração nem-nem: tendência antissocial de quem? do filho? Dos pais? Da sociedade? (2019)
- 155 O gesto espontâneo, o enactment e o self transicional (2018)
- 168 (A atualidade do) Poder e sofrimento de Winnicott na Sociedade Britânica (2017)
- 173 A vida é a arte do encontro: uma trajetória com D. W. Winnicott - ou um casamento que deu certo (2016)
- 182 Prólogo ao XXIV Encontro Latino-americano sobre o Pensamento de D. W. Winnicott (2015)
- 184 A busca do paciente do gênero masculino numa Clínica Social: o que move esses homens? (2012)
- 191 A importância do paterno e do materno: como se entrelaçam? (2011)
- 198 Self em transicionalidade - self total: um paradoxo? (1994)

### **PARTE III: Cursos**

- 208 Resumo comentado do texto A Integração do ego no desenvolvimento da criança, de Donald W. Winnicott (2019)
- 213 O ego fetal: caminhos e descaminhos para um self total (2014)

### **PARTE IV: Entrevista**

- 224 Entrevista ao jornal *Intervalo Analítico - Jornal da Sociedade Brasileira de Psicanálise do Rio de Janeiro* (2018)